

# *Feliz Dia das Mães!*

## *Uma singela Homenagem a todas as Mães*

*Mãe foi mãe, mas já faz um tempão!  
Agora mãe é um monte de coisas: é atleta, atriz, é superstar.  
Mãe agora é pediatra, psicóloga, motorista, palestrante.  
Também é cozinheira e lavadeira.  
Pode ser política, não tem outro jeito.  
Mãe às vezes também é pai.*

*Sustenta a casa, toma conta de tudo, está jogando um bolão.  
Mãe pode ser irmã: empresta roupa, vai a shows de rock pra  
desespero  
de algumas filhas, entra na briga por um namorado, **viaja  
com as amigas para visitar exposições de Flores!!!***

*Mãe é avó (oba, esse é o meu departamento!): moderníssima,  
antenadíssima, não fica mais em cadeira de balanço, se  
quiser também  
namora, trabalha, adora dançar.  
Mãe pode ser campeã de aeróbica, mergulhadora.  
Só não é santa, a não ser que você acredite em milagres.  
Mãe já foi somente mãe, mas atualmente pode ser muito  
mais, sem deixar de ser mãe.*

# Programação de Maio!

## PROGRAMAÇÃO DE MAIO

Dia 04 – Reunião da Diretoria e Chefes de Grupo

Dia 11 – Reunião de Grupo

Dia 18 – Passeio e Palestra

Dia 25 – Passeio

	<b>Reuniões de Grupos</b>
<b>Azaléias</b>	<b>Dia 11 – 14h (atenção ao horário)</b> <b>Local:</b> Residência de Inge Luise Schmitzberger Rua Domingos Fernandes, 700 ap. 71 – V.N.Conceição Fone – 99964-0430 <b>Tema:</b> Curiosidades
<b>Margaridas</b>	<b>Dia 11 - 14h (atenção ao horário)</b> <b>Local:</b> Residência de Selma de Oliveira Santos Alameda Rio Claro 217 Apto. 01 – Bela Vista Fone: 99990-3711 <b>Tema:</b> Sobre a Independência do Brasil <b>Palestrante:</b> Dra. Lucília Siqueira
<b>Orquídeas/Angélicas</b>	<b>Dia 11 – às 14h(atenção ao horário)</b> <b>Local:</b> Residência de Sylvia Taveira Amorim Alameda Campinas 1393 apto. 81 Fone 98117-9779 <b>Tema:</b> Dicas para cuidar de suas Plantas <b>Palestrante:</b> Marilandi Rosemari Fonseca de Angelis <b>Colaboradoras:</b> Darcy Puga e Sylvia Amorim
<b>Primaveras /Rosas</b>	<b>Dia 18 – às 14h (atenção ao Dia e horário)</b> <b>Local:</b> Residência de Therezinha Nogueira Rua Massacá, 231 Ap. 21 Bloco 3 - Edifício Dijon Alto de Pinheiros – Fone 98485-5349 <b>Tema:</b> Programação do Grupo para 2022-04-28
<b>Jasmins</b>	<b>Dia 11 – 9 hs da manhã. (atenção ao horário)</b> Pedimos que não se atrasem pois temos que deixar o local as 10 horas quando a loja abre. Visita ao jardim ao redor da loja Florense e após será servido um café. <b>CONFIRMAR PRESENÇA NO NOSSO WHATSAP</b> Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 690 - Jardim América, São Paulo - SP, 01442-000 Fica entre a Rua Conego Eugenio Leite e Av. Brasil Estacionamento em frente à loja.
<b>Alecrins</b>	<b>Confirmar Programação com chefe de grupo.</b>
<b>Clívias</b>	<b>Confirmar Programação com chefe de grupo.</b>

# **Passeio e Palestra**

## **18/05/2022**

### **Shopping Parque da Cidade**

**ENCONTRO AS 13:30 hs EM FRENTE AO FRAN'S CAFÉ  
NO PISO TÉRREO.**

**Sapatos e roupas confortáveis.**

**Confirmar presença com as chefes na reunião de grupo**

**Cada uma vai por si.**

**Visita com palestra a esse shopping  
que tem, entre outras novidades, o conceito de sustentabilidade.**

**Av. das Nações Unidas, 14401  
Chácara Santo Antônio, São Paulo - SP  
CEP 04794-000**

**Shopping Parque da Cidade é o primeiro LIFE CENTER do Brasil, um conceito que reúne as características de shopping (lojas, serviços e entretenimento) e de parque (local arborizado, tranquilo e sustentável).**

**Acreditamos que para nossos clientes, que estão alinhados a esse novo pensamento, uma compra não é só uma compra: ela precisa ter propósito, precisar estar ligada a uma experiência, ser feita com consciência e preocupação com o meio ambiente, as pessoas e o nosso entorno.**

# Passeio mês de Maio

## Jardim Botânico de Jundiaí

Saída às 8:30 hs Shopping Eldorado

Preço R\$190,00

Inscrições na reunião de grupo

Parque amplo, parte de um projeto de recuperação urbana, com jardins temáticos, trilhas, lagos, cachoeiras e muitas plantas.

Faremos visita guiada andando pelo parque, conhecendo as diversas áreas.

Por volta do meio dia sairemos de lá, e mais 25 minutos estaremos no restaurante Spindorello, onde almoçaremos.

**Não temos horário de retorno!**

**Usar roupas e sapatos confortáveis.**

# 25/05/2022



# FOTOS

# Visita Jardim de Lucilene de Barros!!



# 10 projetos para entender a história e a evolução da jardinagem no mundo

A história da jardinagem tem quase 400 mil anos. Os primeiros jardins ornamentais começaram a aparecer por volta de 1400 a.C. no Egito Antigo. Mas foi só no século 18 que os projetos paisagísticos ganharam mais espaço e importância nas residências.

A House Hold Quotes, empresa britânica que realiza levantamentos sobre o mercado imobiliário, fez um relatório com as dez principais eras na evolução do paisagismo. Além de renders simulando como eram os jardins, há informações sobre a concepção dos estilos. Confira:

## 1. Jardim Doméstico – Era Egípcia Antiga – 1400 a.C.

A idealização deste projeto foi inspirada na pintura do jardim de Sennefer, o mais antigo conhecido do mundo. Os jardins do Egito Antigo eram oásis com sombra e equilibravam a beleza natural em terras áridas. Também funcionavam como refúgio espiritual, com muitas árvores incluindo olíbano e figueira.

A geometria arrojada do jardim era relacionada com a praticidade e a estética. O espaço ainda servia para cultivar ingredientes, como ervas, especiarias, papiros e palmeiras. Os recursos de água eram posicionados estrategicamente para ajudar na irrigação.

RODEN DESIGN.



## 2. Pátio Greco-Romano – Era Clássica – 400 a.C. a 550 d.C.

As cidades muradas da Grécia e Roma Antigas tinham poucos espaços para jardins. Apenas as pessoas ricas conseguiam ter pequenos pátios verdes nas residências. Nesse estilo, a parte coberta ao redor é chamada peristilo, e as colunas iônicas eram inspiradas nas residências de Pompeia, na Itália.

Arquitetos gregos e romanos projetaram esses jardins urbanos para escapismo e entretenimento. Eles pensaram em áreas para fazer refeições, além de incluir estátuas e fontes sofisticadas.

As paredes altas ofereciam privacidade e amenizavam o clima, permitindo que o jardim fosse usufruído durante todo o ano. Os canteiros eram repletos de rosas, violetas, açafão, tomilho, calêndulas e narcisos, além de ciprestes e amoreiras.



### 3. Chahar Bagh/Jardim do Prazer – Era Indo-Persa – 500 a.C. a 1700 d.C.

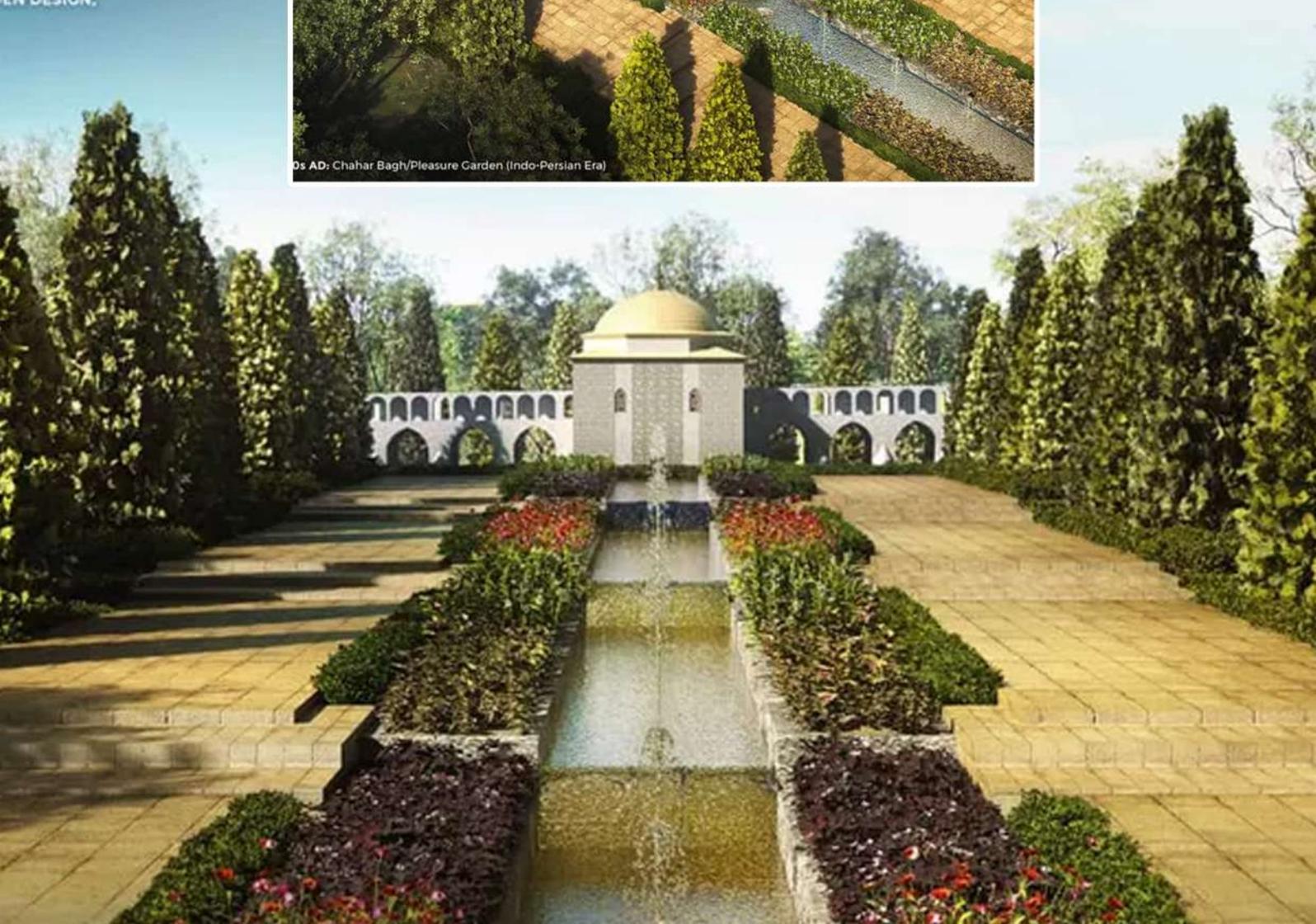
Segundo o Alcorão, o paraíso seria um lugar repleto de águas, flores e árvores frutíferas. O conceito do jardim Chahar Bagh celebrava a beleza natural e reconhecia as imperfeições da vida. Os paisagistas costumavam dividir os quadrantes do jardim com água corrente para representar os quatro rios do paraíso.

Um canal subterrâneo chamado Qanat era usado para irrigar os jardins de regiões mais áridas. Os canteiros tinham rosas, violetas, papoulas e arbustos floridos. O pavilhão no eixo central enfatizava a simetria do projeto.



Os AD: Chahar Bagh/Pleasure Garden (Indo-Persian Era)

EN DESIGN.



## 4. Jardim da Cidade – Era Medieval – 1000 a 1450

À medida que as cidades medievais se desenvolveram, ainda havia espaço para jardins. A insegurança alimentar contínua tornou as hortas domésticas comuns. Além disso, os médicos da época prescreviam o perfume das flores para afastar as pragas e recomendavam passeios pela natureza para a saúde mental.

Portanto, os jardins ornamentais eram comuns em hospitais e casas burguesas. Uma diferença entre os jardins das cidades e os dos ricos era o recinto: os jardins mais pobres eram quase sempre ao lado da rua, e os mais ricos eram privados e com segurança.

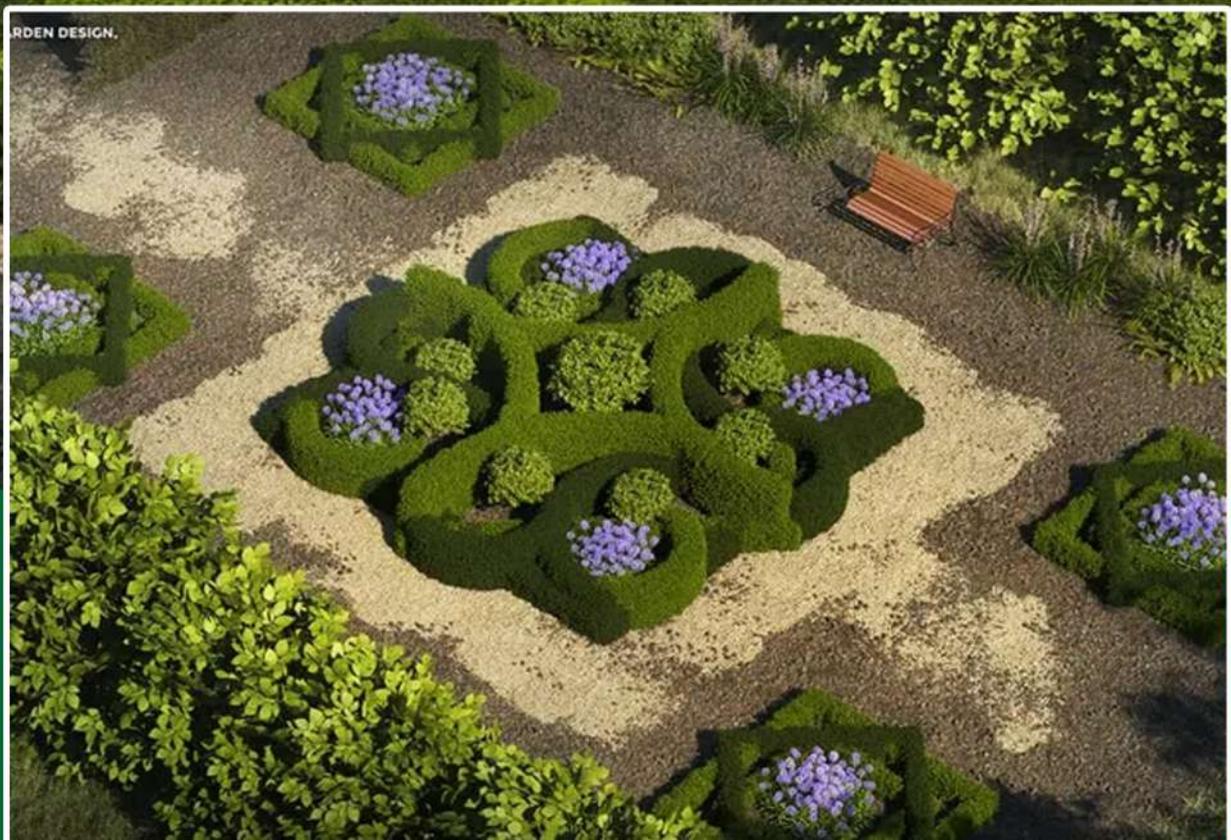
Inspirados no período do Renascimento na Itália, os jardins eram desenhados com maior regularidade de forma, adotando fileiras e quadrantes simétricos. O jardim como símbolo de "status" se fortaleceu, assim como a superioridade entre os horticultores que buscavam flores mais finas e raras. Rosas, lírios, violetas e tulipas eram as favoritas.



## 5. Knot Garden – Período Tudor – Início dos anos 1600

Influências medievais e renascentistas da Itália eram observadas nos knot gardens (jardins de nós, em tradução livre), que surgiram para fazer a divisão de hortas. A cerca-viva tornou-se uma característica ornamental – muitas vezes, eram montadas de maneiras que realmente pareciam "nós".

Os jardineiros preenchiam as cavidades entre os nós com ervas e flores como cravos, violetas, malmequeres e rosas. Segundo o House Hold Quotes, os knot gardens ficam mais "bonitos" a partir da visão aérea.



## 6. Jardim Formal Francês – Jardin à la Française – 1600

Os Jardins de Versalhes representam o tipo de Jardin à la Française. O conceito se trata da expansão do "parterre": divisão da vegetação em padrões por cascalho, cobertura e canteiros de flores.

Além de plantas perfumadas, incluindo lavanda e alecrim, o estilo apresentava árvores como faia, castanheiro e tília. Também costumava ter muitas fontes de água e estátuas.

RDEN DESIGN.



RDEN DESIGN.

Française/French F

## 7. Estilo Gardenesque – Era Georgiana – Início de 1800

John Claudius Loudon elaborou o conceito Gardenesque como arte elevada. Ele acreditava que nenhuma obra artística do ser humano deveria ser confundida com obras da natureza. No jardim, as árvores deveriam ser segregadas por tipo, mas a composição não poderia ficar geométrica ou repetitiva. A flora tinha que ser exposta sem ser

A solução de Loudon para as contradições? Em primeiro lugar, usar flores exóticas, pois, não sendo nativas, seriam artísticas. Segundo: planejar os jardins em estruturas “escondidas” de formas geométricas irregulares de espécies agrupadas.

O resultado era envolvente e dramático. Esses princípios são difíceis de replicar, pois envolvem a troca de gramíneas locais por espécies exóticas, além de lagos e grandes rochas que parecem artificiais para "anular" a vegetação circundante. “pitoresca”. Em suma, o estilo é assolado por contradições.



## 8. Pioneer Kitchen Garden – América Colonial – 1800

A estética não era uma preocupação nessa época. As pessoas que foram morar no continente americano tinham as hortas como fontes vitais de sustento, então os jardins eram projetados com foco na eficiência: perto da porta para fácil acesso e segurança, e com caminhos perimetrais para colheita. As cercas funcionavam como proteção contra saqueadores.

As ervas aromáticas eram plantadas mais perto da residência, enquanto cebolas e repolhos ficam mais distantes. Vegetais sazonais cresciam próximos uns dos outros para evitar a perturbação de plantas perenes (que poderiam ficar sozinhas).

Seguindo a tradição de americanos nativos, os colonos plantavam milho, feijão e abóbora juntos – essas três culturas forneciam suporte de treliça: nitrogênio para crescimento saudável, regulação de luz e de temperatura. Árvores frutíferas, algodão e plantas medicinais também eram cultivados, e flores não eram prioridades.



## 9. Jardim de Artes e Ofícios – Eras Vitoriana e Modernista – 1870 a 1920

O movimento estético Arts & Crafts valorizava a autenticidade e a praticidade. Sua manifestação no jardim não diferiu: a fidelidade ao local era primordial, o que significava o uso de plantas e materiais nativos.

O jardim deveria expressar a personalidade dos proprietários. Começava como uma extensão da casa e depois se misturava à paisagem ao redor. As texturas e as cores eram valorizados, com elementos de vime e ardósia. Na vegetação, preferência pelas videiras e árvores frutíferas.



## 10. Jardim suburbano – Era Contemporânea – 1900 até hoje

O gramado simples é um status de conquista da classe média estadunidense. No início da colonização dos Estados Unidos, a grama e o capim eram somente para a alimentação do gado.

Com a Revolução Americana e a suscetiva melhora da segurança alimentar no país, os jardins abraçaram influências europeias: os gramados são como propriedades rurais em miniatura com espaços para passeio e lazer.

A arte desse tipo de projeto está em elementos práticos, como um caminho sinuoso que oferece vistas da casa e da paisagem circundante, além de uma cerca branca e uma árvore de grande porte. Entre as espécies mais visadas nestes jardins estão o corniso e a magnólia.



# Os jardins do Palácio de Versalhes

Os jardins do Palácio de Versalhes desenhados por Le Nôtre se tornaram referências mundo afora desde o século XVII. Mas este paraíso foi também resultado da ambição de Luís XIV que iniciou a criação desses jardins quando ele era um jovem rei da França há pouco tempo no poder.

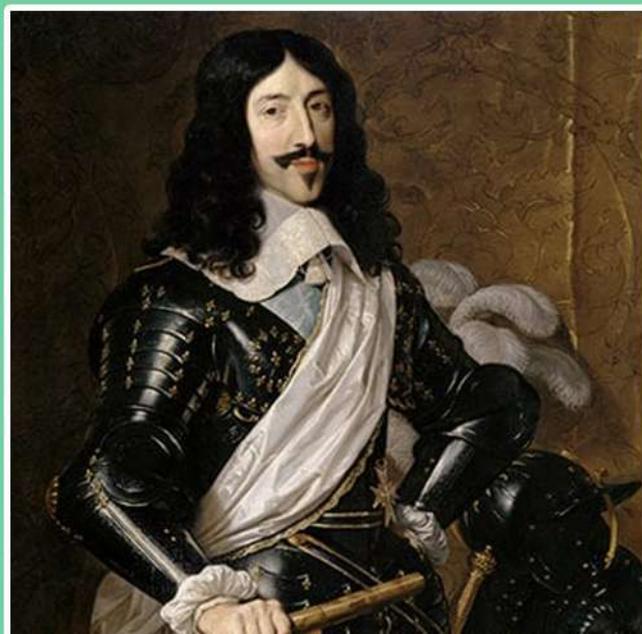
Antes de ser o domínio de parques e de jardins conhecido nos dias de hoje, Versailles era o terreno de caça do jovem Luís XIII frequentado por ele e seu pai, o rei Henrique IV. Lá, ele fez construir um pavilhão de caça e em seguida um palácio. Versailles era para ele uma apreciada zona de repouso onde podia se entregar aos prazeres da caça, mas também se distanciar da autoridade de sua mãe Maria de Médici que nesta época assumia a regência.

## **André Le Nôtre e os jardins da residência real**

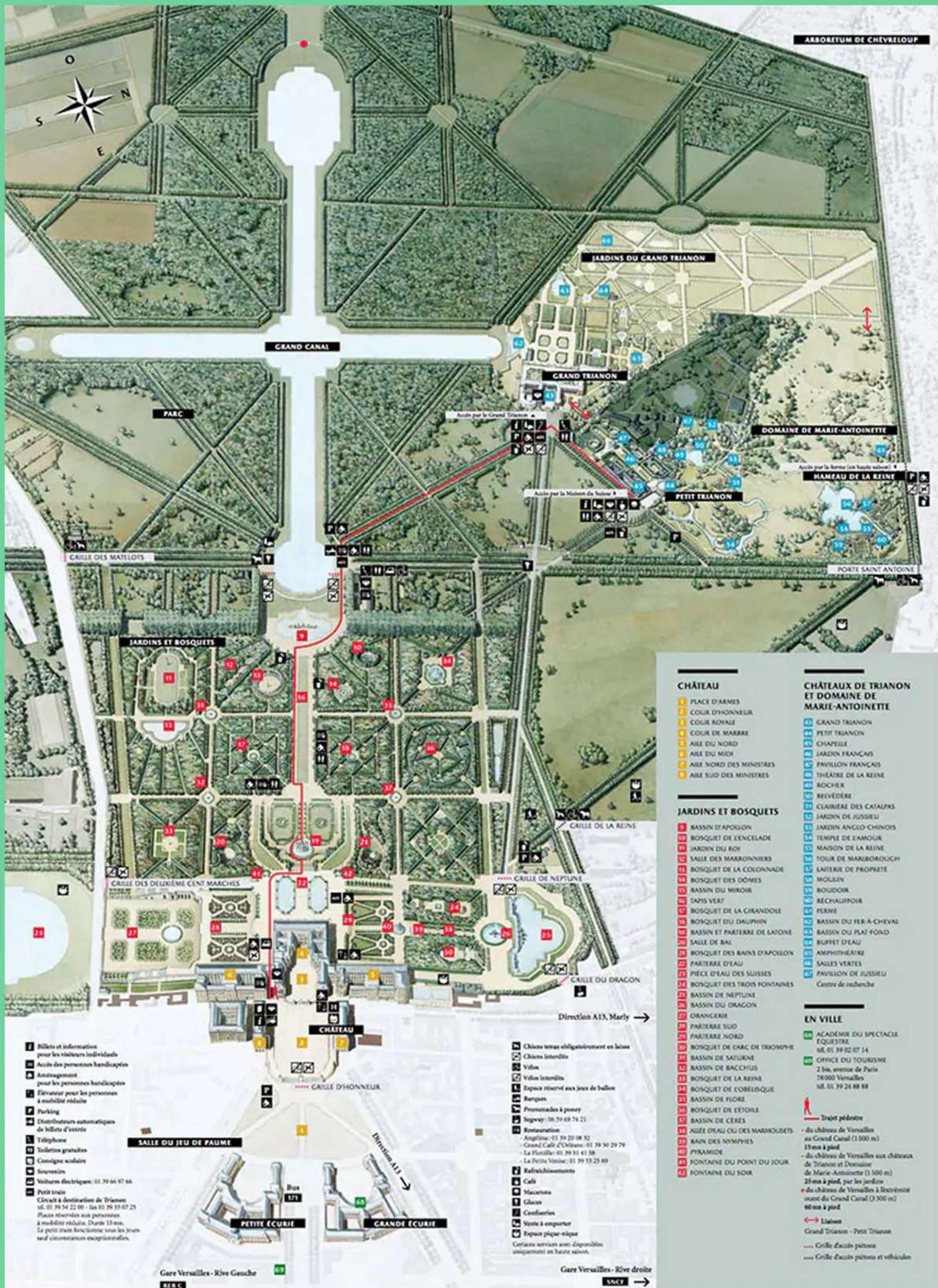
O trabalho de André Le Nôtre no Palácio de Versalhes marcou sua carreira assim como a história da França. Simples jardineiro sem formação específica, ele desenhou uma série de jardins, de bosques e parques. Suas realizações parecem ser a obra de um verdadeiro gênio. Foi um trabalho que durou 25 anos durante os quais as ampliações dos jardins de Versalhes se sucederam.

Para compreender o projeto desses parques e jardins, é necessário antes mais nada conhecer a ambição do Rei Sol de fazer de Versailles uma verdadeira sociedade de prazeres na qual sua corte poderia se refastelar.

Ele escolheu o local do palácio de seu pai Luís XIII, e ainda que Jean-Baptiste Colbert, ministro controlador geral das finanças, quisesse destruir tudo, o jovem rei preferiu inserir o antigo edifício no novo.



# Mapa do parque e dos jardins



- 1 Billets et information pour les visiteurs individuels
- 2 Accès des personnes handicapées
- 3 Aménagement pour les personnes handicapées
- 4 Elevateur pour les personnes à mobilité réduite
- 5 Parking
- 6 Distributeurs automatiques de billets d'entrée
- 7 Téléphone
- 8 Toilettes gratuites
- 9 Consigne scolaire
- 10 Souvenirs
- 11 Vélos électriques: 01 39 54 57 56
- 12 Petit train
- 13 Circuit à destination de Trianon
- 14 Places réservées aux personnes à mobilité réduite. Durée 15 min. Le petit train fonctionne sous les plus mauvaises circonstances exceptionnelles.

- 13 Chiens tenus obligatoirement en laisse
- 14 Chiens interdits
- 15 Villon
- 16 Villon interdit
- 17 Espace réservé aux jeux de ballon
- 18 Baraquements
- 19 Promenades à poney
- 20 Jogway: 06 79 69 74 21
- 21 Restauration
- 22 - Anglaise: 01 39 20 08 32
- 23 - Grand Café d'Yverdon: 01 39 30 29 79
- 24 - La Pâtisserie: 01 39 31 41 58
- 25 - La Petite Vierge: 01 39 33 25 69
- 26 Rafraîchissements
- 27 Café
- 28 Macarons
- 29 Glaces
- 30 Confiteries
- 31 Vente à emporter
- 32 Espace pique-nique
- 33 Certains services sont disponibles uniquement en haute saison.

- ### CHATEAU
- 1 PLACE D'ARMES
  - 2 COUR D'HONNEUR
  - 3 COUR ROYALE
  - 4 COUR DE MARBRE
  - 5 AILE DU NORD
  - 6 AILE DU MIDI
  - 7 AILE NORD DES MINISTRES
  - 8 AILE SUD DES MINISTRES
- ### JARDINS ET BOSQUETS
- 9 BASSIN ET APOLLON
  - 10 BOSQUET DE L'ENCELADÉ
  - 11 JARDIN DU ROI
  - 12 SALLE DES MARRONNIERS
  - 13 BOSQUET DE LA COLONNADE
  - 14 BOSQUET DES DÔMES
  - 15 BASSIN DU MIROIR
  - 16 JARDIN VERT
  - 17 BOSQUET DE LA GRANDOLE
  - 18 BOSQUET DU DAUPHIN
  - 19 BASSIN ET PARTIERE DE LATONE
  - 20 SALLE DE BAL
  - 21 BOSQUET DES BAINS D'APOLLON
  - 22 PARTIERE D'EAU
  - 23 PIÈCE D'EAU DES SUISSES
  - 24 BOSQUET DES TROIS FONTAINES
  - 25 BASSIN DE NEPTUNE
  - 26 BASSIN DU DRAGON
  - 27 PARTIERE NORD
  - 28 PARTIERE SUD
  - 29 BOSQUET DE L'ARC DE TRIOMPHE
  - 30 BASSIN DE SATURNE
  - 31 BASSIN DE BACCHUS
  - 32 BOSQUET DE LA REINE
  - 33 BOSQUET DE L'OBÉLISQUE
  - 34 BASSIN DE FLORE
  - 35 BOSQUET DE L'ETOILE
  - 36 BASSIN DE CERES
  - 37 PIÈCE D'EAU OU DES MARMOUSETS
  - 38 BAIN DES NYMPHES
  - 39 PYRAMIDE
  - 40 FONTAINE DU POINT DU JOUR
  - 41 FONTAINE DU SOIR
- ### CHATEAUX DE TRIANON ET DOMAINE DE MARIE-ANTOINETTE
- 42 GRAND TRIANON
  - 43 PETIT TRIANON
  - 44 CHATELLE
  - 45 JARDIN FRANÇAIS
  - 46 PAVILLON FRANÇAIS
  - 47 THEATRE DE LA REINE
  - 48 ROCHER
  - 49 BELVEDÈRE
  - 50 CLAUSSURE DES CATAPAS
  - 51 JARDIN DE JUSSIEU
  - 52 JARDIN ANGLAIS-CHINOIS
  - 53 TEMPLE DE EMAMOUR
  - 54 MAISON DE LA REINE
  - 55 TOUR DE MARIBOROUGH
  - 56 LAITERIE DE PROPRIÉTÉ
  - 57 MOULIN
  - 58 BOUDOIR
  - 59 RÉCHAUFFOIR
  - 60 FERME
  - 61 BASSIN DU FER-À-CHEVAL
  - 62 BASSIN DU PLAT FOND
  - 63 BUFFET D'EAU
  - 64 AMPHITHÉÂTRE
  - 65 SALLES VERTES
  - 66 PAVILLON DE JUSSIEU
  - 67 Centre de recherche
- ### EN VILLE
- 68 ACADEMIE DU SPECTACLE EQUESTRE
  - 69 N° 01 39 02 07 54
  - 70 OFFICE DU TOURISME
  - 71 2 bis, avenue de Paris
  - 72 78 000 Versailles
  - 73 N° 01 39 24 88 88
- Trajet pédestre**
- du château de Versailles au Grand Canal (1 000 m) 15 min à pied
  - du château de Versailles aux châteaux de Trianon et Domaine de Marie-Antoinette (1 500 m) 25 min à pied, par les jardins
  - du château de Versailles à Beaulieu (au sud du Grand Canal) (3 000 m) 60 min à pied
- ↳ Liaison**
- Grand Trianon - Petit Trianon
  - ..... Grille d'accès piétons
  - ..... Grille d'accès piétons et véhicules

## Os jardins do Palácio de Versalhes

André Le Nôtre é conhecido pelo seu grande refinamento nas composições dos terrenos, mas também por um trabalho de ótica sem precedentes. A construção de grandes perspectivas proporciona a visão de panoramas impressionantes. Na realidade, é difícil ter um ponto de vista global sobre todo o domínio, e é nesse aspecto que o talento de Le Nôtre se sobressai.

De fato, realizados para Luís XIV que, desde 1666, estabeleceu uma orientação precisa para sua visita, os jardins se desvelam pouco a pouco a cada passo graças às séries de canteiros planos. Assim, a paisagem surge à medida que o visitante avança como em uma sucessão de cenas de teatro.

Entre as duas realizações que deixaram André Le Nôtre marcado para a posteridade, há os famosos parterres franceses (canteiros cujos formatos parecem bordados), e o Grande Canal.

O parterre de broderie (canteiro com formas de bordado) é um motivo da jardinagem francesa que tem uma real tradição. Geométricos, eles formam desenhos de arabesques simétricos feitos de grama em frente aos edifícios. Não se pode imaginar um jardim à francesa sem um parterre de broderie! Aqueles que existem atualmente no Palácio de Versalhes são em realidade reconstruções bastante livres que datam dos anos 1920. No entanto, as gravuras disponíveis atualmente mostram que mais que gramados emoldurados de pequenas moitas, os parterres eram, na época, desenhos de gramado verde diretamente traçados sobre o cascalho.



## O Grande Canal, uma façanha ótica

O Grande Canal do Palácio de Versalhes é sem dúvida nenhuma a realização mais famosa de André Le Nôtre. A façanha do jardineiro consiste na elaboração de uma harmonia visual perfeita. O Grande Canal dispõe de dois canais laterais de tamanhos diferentes (respectivamente 62 metros e 80 metros de largura). A peça de água em cruz mede 23 hectares. A cruz desenhada parece desajeitada no mapa pela sua assimetria. No entanto, é preciso imaginar que quando o rei chegava ao nível da bacia de Latone, tudo parecia perfeitamente harmonioso.

Esta proeza técnica é o fruto de um trabalho de perspectiva ótica em câmara lenta para dar, em um primeiro momento, a impressão que o canal é muito maior que na realidade. Enfim, é graças à anamorfose e à técnica da imagem distorcida que o Grande Canal nos oferece hoje um panorama inigualável de uma harmonia visual deslumbrante.



# Receitas

## Ingredientes

### Creme

- 1 leite condensado (lata ou caixinha) de 395 g;
- 2 xícaras (chá) de leite em pó;
- 2 gemas;
- 3 colheres (sopa) de amido de milho.

### Montagem

- 5 maçãs sem casca, em fatias;
- 2 pacotes de biscoito de canela e maçã.
- 1 xícara (chá) de leite em pó;
- 1 colher (chá) de canela;
- canela a gosto para polvilhar.

## Pavê de leite ninho com maçã e bolacha



## Modo de Preparo:

### Creme

1. Em uma panela, misture o leite condensado, o leite em pó, as gemas e o amido de milho e leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Deixe esfriar e reserve.

### Montagem

1. Em um recipiente, misture o leite e a canela. Umedeça o biscoito nessa mistura.

2. Em um recipiente refratário retangular (22 x 30 cm), distribua uma camada de creme, uma camada de biscoito umedecido e uma de fatias de maçã.

3. Repita essa montagem e finalize com a camada de maçã. Polvilhe canela e leve para a geladeira por cerca de 1 hora. Sirva gelado.



## Dicas de Filmes

### Alerta Vermelho - 2021

Onde assistir: Netflix

Um alerta vermelho da Interpol é emitido e o agente do FBI John Hartley assume o caso. Durante sua busca, ele se vê diante de um assalto ousado e é forçado a se aliar ao maior ladrão de arte da história, Nolan Booth, para capturar a ladra de arte mais procurada do mundo atualmente, Sarah Black.

### O Resgate de Ruby (2022)

Onde assistir: Netflix

Daniel O'Neil adota a cadelinha Ruby, a salvando de ser sacrificada. Ele é um soldado hiperativo e disléxico, que sonha em entrar na Rhode Island K9, uma academia de polícia de elite. Ruby, que também é hiperativa e precisa de treinamento, acaba por inspirá-lo a persistir em seu objetivo. A dupla enfrenta contratempos em sua jornada, mas com ajuda da família e de membros de sua comunidade, que apoiam e torcem por seu sucesso, eles superam seus desafios juntos.,



## Dica de Série

### Os Herdeiros da Terra (2022) - Netflix

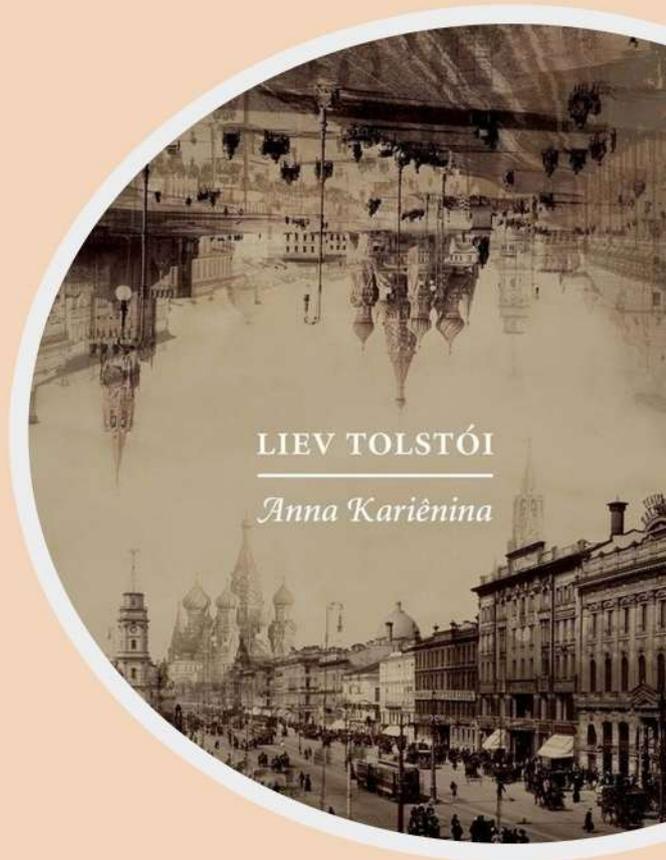
Os Herdeiros da Terra é o recém-lançado drama clássico espanhol da Netflix. Para os amantes de tramas históricas, a série dirigida por Jordi Frades é perfeita para maratonas. A série volta no tempo para a Barcelona medieval dos anos de 1386 e acompanha Hugo Llor. Hugo é um garoto de apenas 12 anos que passa a maior parte do tempo andando pelas ruas da cidade. O menino trabalha no estaleiro da região, mas sonha em se tornar um grande construtor naval. No entanto, seu futuro é incerto por causa da sua origem.

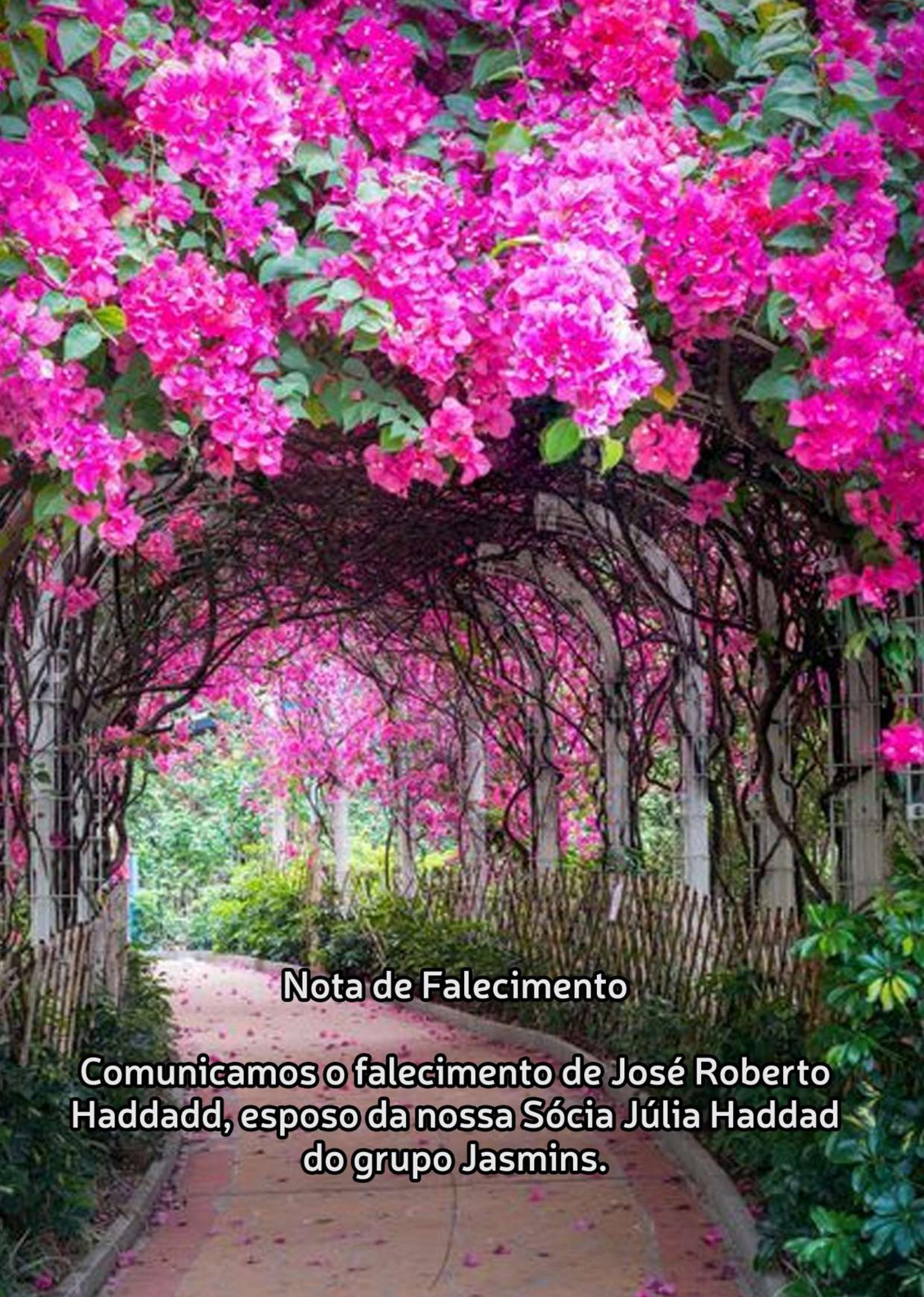


### Anna Kariênina Liev Tolstói

Declarado pela revista Time como o maior romance já escrito, Anna Kariênina já foi adaptado seis vezes para o cinema e continua a ser a mais famosa obra do realismo literário. A protagonista aparentemente tem tudo para ser feliz: beleza, riqueza, o casamento com um oficial do governo, um filho, mas se sente extremamente vazia. Isso até que conhece Alexei Vronsky, um oficial da cavalaria com quem começa a ter um caso extraconjugal.

## Dica de Livro





## **Nota de Falecimento**

**Comunicamos o falecimento de José Roberto Haddad, esposo da nossa Sócia Júlia Haddad do grupo Jasmins.**